

SINOPSE DE REUNIÃO

<i>“Reunião conjunta da Câmara Técnica de Saneamento Básico e Drenagem Urbana (Ordinária) e do Subcomitê da Lagoa de Araruama (Extraordinária)”</i>	
Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ n.º 49/2025, de 26 de junho de 2025.	
Data: 09/07/2025 Hora: 09h	Local: Universidade Veiga de Almeida – Campus Cabo Frio.
Presentes: Membros: Mariana Loureiro Lima de Arruda Botelho (Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro – FIPERJ); Mario Flavio Moreira (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Kátia Regina Martins de Souza Lima (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande – MOMIG); Talita de Castro Mallamann (Ordem dos Advogados do Brasil – 48 Subseção de São Pedro da Aldeia); Roni Ribeiro (Associação de Pescadores Artesanais de Gancho de Peixe da Lagoa de Araruama – APAGPLA); Aline Silva Araújo, Ricardo Crescencio e Wesley Pereira (Prolagos); Felipe Serpa (Associação Comercial, Turística, Industrial e Agrícola de São Pedro da Aldeia – ACIASPA); Arnaldo Villa Nova (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama – Viva Lagoa); Juarez Lopes e Carlos Alberto (Associação Socioambiental Nossa Lagoa Viva – ANOLAVI); Sandra Barbara de Souza (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável – IPEDS); Irene Mello e Jorge Mello (Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João – ALA); Francisco Neto (Associação dos Pescadores Artesanais e Sentinelas da Laguna de Araruama – APASLA); Fernando Barbosa (Clube Náutico de Araruama); Walter Luiz (Associação de Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos); Anne Apicelo (Observatório Social do Brasil – OSB LAGOS); Suzana Souza (Concessionária Águas de Juturnaíba – CAJ).	
Convidados: José Luiz (Observatório Social do Brasil – OSB LAGOS); Bruno Perrota (Associação dos Advogados do Brasil – São Pedro da Aldeia); Roberta Costa e Maria Aline (PROLAGOS); Samara Miranda (CILSJ); Guilherme Mello (SEMMAP – São Pedro da Aldeia); Fábio Origuela (ACIASPA); Pablo Jardim (Prefeitura de Cabo Frio); Thaisa Azevedo (CILSJ); Vanessa Sotto Maior (CILSJ); Adriana Saad (CILSJ); Paulo de Tarso (Sec. Obras de Cabo Frio).	
Pauta: 1. Apresentação Prolagos: investimentos em andamento referentes a 4ª Revisão Quinquenal; 2. Assuntos gerais	
Resumo: A reunião foi iniciada pelo coordenador da Câmara Técnica de Saneamento, Sr. Arnaldo, informando que as perguntas só seriam feitas após o término de cada apresentação, solicitando assim que a pessoa que estivesse apresentando não fosse interrompida. O Sr. Roni, diretor da Câmara Técnica do Subcomitê Araruama, reforçou a instrução dada. O Sr. Arnaldo informou ainda, que a primeira pauta seria a explanação da Concessionária Prolagos e depois a apresentação das ações do CILSJ em saneamento. A palavra foi dada ao Sr. Ricardo, representante da Prolagos, que iniciou a sua fala explicando que a explanação se tratava da apresentação das condições de operação do sistema de esgoto da empresa. Ele ressaltou que isso	

acontecia por meio de um conjunto de ações desenvolvidas com foco em saneamento nos municípios, objetivando a proteção da Lagoa. Informou ainda que faria uma prestação de contas e mostraria também os programas de engenharia que estavam sendo desenvolvidos para o próximo ano dentro da concessão. O Sr. Ricardo começou pela explicação sobre a implantação do cinturão, informando que alguns cinturões já haviam sido executados e outros ainda teriam as obras iniciadas, sendo o último cinturão recebido o da Vila do Sol, em Cabo Frio. Disse que estavam em andamento os projetos do Recanto das Dunas, Rio Salgado, Costa Azul, Mossoró, valão da Marinha, UVA, Sal Cisne e Saco da Lula. Lembrou que, dentre estes, existiam três pontos ainda em discussão, mas por enquanto ainda estavam dentro do programa de instalação. Ele continuou a apresentação discriminando as obras executadas e em operação. No Cinturão de São Pedro, a UPA (próxima à ETE da Prolagos) apresentou o cinturão concluído e já em operação. Na Avenida Maracanã, que tinha como ponto de referência uma das entradas do setor 2, próximo ao Dom Atacadista, foi executada uma caixa de areia, tendo em vista que a maioria das ruas do bairro não eram pavimentadas e, ao receber as águas pluviais, o sistema de drenagem ficava assoreado. Com a construção da caixa, o modo de operação do sistema mudou, já que a caixa contém a areia e foi criada uma rotina de manutenção para remoção desse sólido e a captação foi protegida e levada para a elevatória do Baixo Grande. Já a obra de Olga Zacarias (ponto 2, pois a antiga, que é o ponto 1, já estava instalada antes) foi entregue na virada do ano de 2024 para 2025. Na primeira reunião de CT Saneamento, a estação estava entrando em operação e, a partir da reunião, houve uma ação de melhoria. Foi feita uma visita com o Sr. Francisco, onde ele mostrou um vazamento e foi identificado que vinha de uma manilha que estava danificada, tendo sido feito o reparo. Houve também a instalação de mais um equipamento, mais uma bomba para a elevatória, que ficou com três equipamentos para aumentar a redundância e a segurança operacional do sistema Olga Zacarias. O Sr. Ricardo enfatizou as obras do setor 2, sistema desde a Praia do Siqueira até a Baleia, onde foi o setor que fomentou a mobilização das ações de melhorias do sistema de saneamento. No Cinturão de Cabo Frio, a obra no Porto do Carro foi executada em 2024 e capturou um vazamento que existia na altura da loja Forte do Piso. Em um trecho de cinturão com coletor que começava com 250 e terminava com 300, foram executados 250 metros. Nesse ponto, foram feitas duas captações: uma em frente ao Forte do Piso e outra mais próxima do final do posto de gasolina, que também fez uma CTS (coletor tempo seco) e recolheu o sistema, interligando-o ao cinturão já existente que levava para a elevatória Porto do Carro. A obra da Vila do Sol foi entregue, e no Mercado do Peixe, a obra, entregue em 2023 para 2024, foi uma ampliação do cinturão que terminava um pouco antes do posto de gasolina e se estendeu até a altura do Mercado do Peixe. No Mercado do Peixe estava se fazendo um estudo para captação de todo o esgoto na altura das lojas e, enquanto a engenharia estava desenvolvendo o projeto, a Prolagos já estava autorizada a fazer uma elevatória provisória, transferindo todo o esgoto para o cinturão do Mercado do Peixe. No Cinturão de Iguaba Grande, a obra da Praia dos Ubás, feita de 2023 para 2024, era uma elevatória que capturava todo o sistema que vinha por uma vala aberta. O sistema Ubás mais o sistema Santa Clara serviam de proteção para a praia de bandeira azul em Iguaba. Outra ação de melhoria do sistema de esgoto no setor 2 foi feita no bairro São João, onde existiam três vazamentos grandes: Dom, Maracanã e o 2º do São João, um canal aberto no meio, onde existiam algumas casas que jogavam o esgoto depois da captação e ele ia direto para a Lagoa. Foi feito um conjunto de obras no São João 2: rede coletora, capturando o efluente dessas casas e jogando para a captação existente. Para melhorar a vazão e desafogar o sistema, que antes tinha a elevatória recalçando para um coletor que também recebia da região do Baixo Grande e das outras elevatórias, foi aumentado 220,00 metros da linha de bombeamento, fazendo com que houvesse capacidade de transportar melhor o efluente, dando uma vazão melhor e jogando esse efluente para se concentrar na elevatória do São João 1. Fisicamente, no canal que antes

havia uma sobrecarga no sistema, o fluxo vazava e ia para a Lagoa, foi construído uma barreira física, um barramento. Tecnicamente, era um local difícil por ser uma esquina, não tendo como colocar um equipamento de redundância. O poço onde a bomba ficava era pequeno e existia um problema de oscilação de energia. Quando havia um pico de energia, como o pulmão era pequeno, o esgoto vertia. Essa barreira estava servindo de contenção, o volume acumulava e era possível resolver na elevatória e, após isso, criou-se uma rotina de se fazer a sucção de todo o efluente que ficava represado no canal e o levar para a ETE. No bairro Fluminense, foram realizadas duas obras com autorização da Agenersa, no Morro dos Milagres, com o intuito da melhoria da capacidade de transporte do sistema de esgotamento desde o Baixo Grande até o bairro Fluminense e na Elevatória Camerum. Na Praia da Tereza, em São Pedro da Aldeia, o morador adequou a saída do esgoto ao sistema, evitando o lançamento na lagoa. Em seguida, apresentou as melhorias das estações elevatórias de esgoto no setor 2 (Praia do Siqueira até a Baleia), onde existiam 26 elevatórias, e onde ocorreu a aquisição e ajuste de boias, instalação e ajustes de suporte de sensores de nível, aquisição e instalação de bombas reservas, instalação de caixa de passagem, aquisição e instalação de inversores, encaminhamento de cabos, aquisição e instalação de nobreak, adequação e reparo em CTS, aquisição e ajuste de painéis elétricos. Ele informou sobre a modernização das estações de tratamento e a finalização da obra de ampliação da ETE São Pedro. Apresentou sobre a obra do cinturão de São Pedro, que estava em andamento, sendo realizado 1,3 km de rede coletora de esgoto, 13 captações de coleta em tempo seco, 1,1 km de rede de bombeamento e 1 estação elevatória de esgoto. A implantação de rede separativa no trecho do Camerum está em andamento, onde serão atendidas 15 residências, 230 metros de rede coletora de esgoto, 80 metros de rede de bombeamento de esgoto e 1 estação elevatória de esgoto. Ele citou que as obras do Morro dos Milagres e Camerum proporcionam sentimento de orgulho para a Prolagos. A ETE Cabo Frio estava em andamento, obra com objetivo de modernização para adequar a estação para nível terciário, com a implantação de novo tratamento preliminar, decantadores e tanques biológicos. A ETE Jardim Esperança também estava sendo realizada ampliação e modernização, para adequar a estação para nível terciário, com a implantação de novo tratamento preliminar, decantadores e módulos do processo do lodo. No Valão da Marinha, em São Pedro, estava para iniciar a obra de cinturão, com 2,1 km de rede coletora de esgoto, 3 captações de coleta em tempo seco e 3 estações elevatórias de esgoto. Em Cabo Frio, estava para iniciar a obra do cinturão em Perynas (UVA/Sal Cisne) com 2,209 metros de rede de bombeamento e 1 estação elevatória de esgoto e nas Palmeiras, com 900 metros de rede de bombeamento, 1 elevatória de esgoto e 1 captação de coleta em tempo seco. O cinturão de Iguaba Grande estava com andamento do projeto executivo, obra com 82,8 km de rede coletora de esgoto, 27 captações de coleta em tempo seco e 2 estações elevatórias de esgoto. A construção da nova ETE em Arraial do Cabo estava com projeto executivo em andamento, e esta nova ETE absorveria a demanda da ETE Monte Alto. Na parte de transparência da empresa, a Prolagos estava ajustando as formas do DPA DPE para que a informação fosse transmitida para a prefeitura e o empreendedor, dando mais transparência no processo. Na parte social, foi apresentado convênio com o CILSJ para o projeto de biorremediação de proliferação de algas e revitalização e reforma de píeres com os pescadores. Foi apresentado um mapa com trechos mapeados, que seriam levados para a 5ª Revisão Quinquenal e a apresentação foi encerrada. O Sr. Felipe Serpa parabenizou a apresentação do Sr. Ricardo e comentou que, em relação aos cinturões em andamento, gostaria de saber os locais e o prazo para a conclusão, pois não tinha certeza se todos os lugares haviam sido mencionados. Ele solicitou que fosse informado o que já havia sido feito e o que faltava ser realizado. O Sr. Felipe também perguntou sobre o que aconteceu na Ponta do Ambrósio, que havia sido mencionada em outra apresentação, mas não citada dessa vez. Em resposta, o Sr. Ricardo apresentou um mapa, onde mostrou os locais que já tinham sido executados e um

trecho que foi autorizado na Câmara Técnica. Ele citou que os trechos em andamento eram: Recanto das Dunas, Rio Salgado, Costa Azul, Mossoró, Valão da Marinha, Uva e Sal Cisne. Em relação à Ponta do Ambrósio, explicou que as ações de fiscalização da Prolagos identificaram um trecho de manilha proveniente de uma vila que estava lançando esgoto na Lagoa. Por essa razão, um novo trecho foi proposto e a autorização da obra seria solicitada na 5ª Revisão Quinquenal. O Sr. Felipe Serpa comentou que, no seu entendimento, o esgoto estava sendo jogado nesse local desde sempre e continuaria até a situação ser resolvida, e perguntou qual o prazo para a solução do problema. O Sr. Ricardo mencionou que existia todo um trâmite, levando a proposta para a quinta revisão, que aconteceria no segundo semestre de 2025. Após a aprovação, o projeto da obra poderia ser iniciado. No entanto, a Câmara Técnica poderia solicitar essa demanda para iniciar um trâmite diferente. O Sr. Arnaldo comentou que a possibilidade de a Prolagos informar e apresentar os dados sobre o DPE já havia sido abordada na Câmara Técnica. Ele sugeriu que a Prolagos fizesse uma reflexão e analisasse o entorno do Sal Cisne, investigando se o despejo de esgoto no local vinha de lá ou da Veiga de Almeida. O mesmo citou que, por não haver moradias, um cinturão não seria prioritário no local no momento. Outra reflexão seria sobre o Saco da Lula, onde os investimentos também poderiam ser melhor analisados. O Sr. Ricardo comentou que a informação do DPE estava alinhada com o município e que, para se tornar pública, a legislação precisava ser analisada para saber se era possível. Em relação às obras no Sal Cisne e no Saco da Lula, ele disse que elas tinham relevância e foram aprovadas pela Agenesra. Depois de aprovadas, elas se tornavam obrigação da Prolagos. O Sr. Felipe Serpa solicitou que constasse em ata que a Ponta do Ambrósio pudesse voltar a ser prioridade, após as análises de volumetria e afins providenciadas pela Prolagos. Em relação ao DPE, ele corroborou a importância de se ter acesso às informações e comentou que o Observatório já havia solicitado e tido acesso aos dados. Ele citou que o DPE era apenas recomendatório, o que de certa maneira deixava o empreendedor confortável. Ele recomendou que a solução poderia ser a criação de um projeto de lei, tornando a recomendação obrigatória. Por fim, solicitou que o problema do condomínio Olga fosse aprofundado. O Sr. Ricardo comentou que a Prolagos e os empreendedores estavam negociando para que o DPE atendesse a regulação. Em relação ao Olga Zacarias, em termos físicos, as melhorias foram realizadas. O Sr. Mário Flávio citou os artigos 35 e 39 da lei, comentando que nela a obra só poderia ser considerada concluída quando estivesse com condições habitáveis. Ele disse que a lei citava sobre o esgoto, que a obra deveria garantir a solução do esgotamento sanitário. A Sra. Talita comentou que na última apresentação, uma pessoa de Iguaba Grande mencionou sobre um empreendimento entre São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande, na Ponta da Farinha, e questionou se o DPE havia sido emitido. Em relação à visita no Olga 2, ela disse que um vazamento havia sido detectado e que a Prolagos havia dito que solicitaria ajuda ao município de São Pedro, e por isso, ela gostaria de saber se essa demanda teria sido realizada. Sobre a Praia da Tereza, foi identificado vazamento para a laguna e manilhas com infiltração, e ela queria saber se o problema havia sido solucionado. Na Praia Linda, foi identificado esgoto na rede de drenagem de um condomínio, e ela perguntou se foi solucionado. Nas Palmeiras, foram identificados dois vazamentos de esgoto direto na laguna. No Varandas das Palmeiras também foi identificado esgoto, e ela queria saber se havia sido solucionado. Ela disse que na Ponta do Ambrósio, o maior vazamento de esgoto foi identificado. Em relação ao DPE, ela citou que a legislação era fraca, e que era necessário fortalecer esse debate e que logo na solicitação da licença de obra, isso deveria ser uma condicionante para sua liberação. O Sr. Guilherme afirmou que o empreendimento entre Iguaba e São Pedro possuía DPE. Em relação à Praia da Tereza, a problemática já tinha sido solucionada. Sobre o óleo diesel, ele disse que a Prolagos havia notificado dois postos de gasolina no entorno, mas que a empresa não tinha retornado se o problema havia sido resolvido. Em resposta, o Sr. Ricardo informou que os postos de gasolina

foram monitorados e não foi identificado vazamento. Ele ressaltou que a localidade era um polo de oficinas informais e que ocorria o despejo de óleo de oficinas e de lava-jatos, tornando o local bastante problemático. Ele sugeriu que a solução poderia ser a implantação de um separador de água e óleo. Na Praia Linda, o condomínio foi notificado para que a drenagem fosse conectada à rede. No bairro Palmeiras, a necessidade de realizar a obra no local já havia sido comunicada à Agenesra, e a Prolagos estava providenciando a melhor solução técnica. Uma vistoria, com uma equipe técnica, já tinha sido realizada para que se pudesse fazer um projeto de excelência. A Sra. Talita perguntou também qual o critério técnico teria sido utilizado para conceder a DPE ao empreendimento entre São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande. O Sr. Ricardo comentou que existia um conjunto de obras na localidade, e que os dois DPEs concedidos ao empreendimento levavam a rede para o mesmo ponto. A diferença era que, neste último DPE, em vez de estender a rede às margens da RJ, ela desceria para a região central. Ele explicou que, tecnicamente, isso permitia receber o efluente da mesma forma que na DPE anterior. A Sra. Talita perguntou se os geradores das ETEs já tinham sido adquiridos. O Sr. Ricardo respondeu que até o final do ano uma parte desses geradores estaria sendo adquirida e que, além disso, um estudo de bacia de contenção estava sendo elaborado pela equipe técnica. O Sr. Paulo comentou sobre os investimentos atuais da Prolagos e que alguns deles deveriam ter sido aplicados em projetos que necessitavam de maior atenção e prioridade. Ele citou como exemplo o projeto UVA/Sal Cisne, que não deveria ser elaborado no momento, pois existiam locais com mais urgência de investimentos. Ele também quis saber qual era o custo dos investimentos no Recanto das Dunas, Saco da Lula e UVA/Sal Cisne, e se a inclusão desses trechos no investimento era uma decisão judicial ou uma recomendação. Outra questão que foi levantada foi sobre o investimento em outros locais sem ser na Lagoa de Araruama, citando o bairro Jardim Esperança, onde uma criança de 11 anos havia falecido devido ao contato com esgoto. O Sr. Ricardo informou que não tinha essa informação prontamente sobre o custo, mas que poderia repassá-la posteriormente. Em relação ao Jardim Esperança, ele disse que existia um projeto para ampliação da ETE e que concordava com a importância dos investimentos no bairro. O Sr. Walter perguntou sobre o cinturão e se existia um estudo sobre todos os pontos necessários para fazer a obra, e se havia uma lista sobre futuros pontos que seriam impactados por possíveis novos empreendimentos. O Sr. Ricardo comentou que o cinturão tinha o objetivo de proteger a lagoa, sendo um projeto fixo. Ele disse que novos trechos do cinturão seriam levados para aprovação na próxima Revisão Quinquenal. A Sra. Maria Aline Póvoas informou que o Sr. Ricardo apresentou os investimentos da 4ª Revisão Quinquenal e que os questionamentos sobre o andamento de obras não incluídas nessa revisão deveriam ser levados para a 5ª, a menos que fossem algo muito excepcional, como o bairro Palmeiras, que não estava previsto. Informou que as sugestões que surgem precisam ser debatidas nas câmaras técnicas e levadas como demandas do município para a Prolagos, que as apresenta à agência. Ali, ocorre todo o procedimento de audiência pública e, após a aprovação, o aditivo do contrato é assinado e a demanda entra no fluxo de investimentos. O Sr. Francisco parabenizou a apresentação e sugeriu que ela poderia ser mais detalhada, por exemplo, com um mapa mental que indicasse se a obra estava em execução, já tinha sido executada ou estava prevista. Em relação ao Canal da Lula, em uma reunião anterior, uma proposta da Prolagos havia sido vetada. Ele gostaria de saber se a prefeitura sugeriu alguma outra proposta, pois o local continuava com contaminação de esgoto. Ele queria entender se existia algum projeto a ser apresentado ou se a CT Saneamento apenas vetava a proposta sem sugerir outra. O Sr. Francisco também citou a antecipação das obras no Maracanã e Baixo Grande, pois existiam relatórios da Prolagos e da professora Maria Helena que mostravam a situação crítica da localidade. Ele solicitou uma votação sobre o assunto na referida reunião. Em relação ao DPE, sugeriu propor aos prefeitos a criação de um decreto ou resolução que tornasse obrigatório aos empreendimentos o

cumprimento da DPE, abordando de maneira mais rigorosa o tema. O Sr. Ricardo, por sua vez, sugeriu uma visita de campo nas localidades do Maracanã e Baixo Grande para que todos pudessem compreender melhor a demanda local. A Sra. Anne solicitou que os projetos da Prolagos fossem georreferenciados, para que fosse possível ter uma melhor visualização e entendimento deles. A Sra. Adriana Saad mencionou a plataforma SIGA e que iria solicitar essas informações à CAJ e à Prolagos para que pudessem ser incluídas na plataforma. O Sr. Juarez sugeriu que fosse marcado um encontro para debater sobre a captação de tempo seco, tanto no Jardim Excelsior quanto no Parque Burle. Em relação ao DPE e DPA, ele comentou que, em 1990, em Cabo Frio, não existia essa concessão, e o próprio município concedia aos empreendimentos. Ele sugeriu que as concessões de DPE e DPA continuassem, mas que a responsabilidade pelo avanço da ocupação de áreas seguisse o conceito inicial de ocupação sustentável. O Sr. Ricardo sugeriu uma nova apresentação, desta vez com o mapa georreferenciado sendo apresentado. A Sra. Adriana Saad iniciou a apresentação dos investimentos realizados pelo CILSJ na área de saneamento, mencionando que a verba era oriunda do FUNDRHI. Ela explicou que, anteriormente, era uma obrigação legal investir 70% da verba em obras de saneamento, mas essa obrigação foi alterada e, atualmente, está em 20%. Ela disse que o comitê deliberava e o consórcio executava as obras. A Sra. Adriana apresentou a obra de saneamento de Arraial do Cabo, no bairro Monte Alto, que deverá ser finalizada até o fim do ano. Também mostrou a obra de saneamento em Araruama, no Sítio Benfica, e informou que iria vistoriar a obra junto com o Inea, pois ela vinha enfrentando problemas relacionados a dificuldade de execução decorrente de condições climáticas. Em relação à obra de saneamento em Iguaba Grande, o consórcio ficou responsável por toda a obra, enquanto a Prolagos ficou com a responsabilidade da obra de Armação dos Búzios. Ela apresentou as obras no município de São Pedro da Aldeia: do poço artesiano, que estava sendo licitado, e a obra de saneamento em Ponta da Areia. Por fim, apresentou a obra de construção de estação elevatória de esgoto e linha de recalque em Iguaba Grande, além da obra de saneamento na Praia do Siqueira, no município de Cabo Frio. O Sr. Bebeto ressaltou o desnível da rede em relação às casas e sugeriu um esforço conjunto da prefeitura, do consórcio e da Prolagos para que essa problemática fosse solucionada para a comunidade. O Sr. Ricardo comentou que esse trecho da obra da Praia do Siqueira iria se conectar ao sistema de transição do Guarani. Ele citou que havia um acordo com a Prolagos para realizar uma vistoria e confirmar qual o percentual de efluentes era coletado na rede separadora. A Sra. Adriana Saad mencionou que o comitê tinha duas obras em execução em Arraial do Cabo (Monte Alto) e Araruama (Sobara). Além disso, cinco licitações estavam sendo realizadas para atender às demandas do comitê. Ela também mencionou a obra de reforma da estação de tratamento de esgoto em Casimiro de Abreu. A Sra. Adriana Saad citou que a demanda sobre o Rio Piripiri em São Pedro da Aldeia voltou a ser debatida, e estava sendo analisado se poderia haver investimentos do comitê em conjunto com a Prolagos. A jusante do rio estava com boa qualidade de água, porém a montante apresentava problemas, o que tornava uma ação de melhoria necessária. O Sr. Arnaldo corroborou com a importância da intervenção nesse local e citou a formação de um Grupo de Trabalho sobre as DPE e DPA, que deveria ser criado. A Sra. Adriana Saad mencionou que um ofício havia sido encaminhado solicitando o projeto executivo para ser apresentado ao comitê. Ela citou ainda que o Consórcio, às vezes, solicitava à Agenesra algumas demandas, como a obra das Palmeiras, que não constava na 4ª RQ. O Consórcio informou sobre a urgência de intervenção no local, e a Agenesra aprovou o adiantamento da obra, que estava prevista para a 5ª RQ. Ao final, a Sra. Adriana Saad agradeceu a todos e encerrou sua apresentação solicitando um minuto de silêncio em respeito à memória do Sr. Vinicius, membro do comitê que faleceu neste mês. Findo este momento, o Sr. Arnaldo agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Vanessa Sotto Maior

Elaborado em: 03/09/2025

Aprovado em: 16/09/2025

Arnaldo Villa Nova

ARNALDO VILLA NOVA

Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento
e Drenagem
CBHLSJ

Assinado digitalmente via ZapSign por

Arnaldo Villa Nova

Data 17/09/2025 11:29:28.699 (UTC-0300)

RONI RIBEIRO

Diretor do Subcomitê da Lagoa de
de Araruama
CBHLSJ

Assinado digitalmente via ZapSign por

Roni Ribeiro

Data 16/09/2025 16:22:33.271 (UTC-0300)

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 17 Setembro 2025, 11:29:29

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reunião_Sub_Araruama_09-07-2025.Pdf

Número: 60de4abd-61a1-4547-bbe0-7591b4701e85

Data da criação: 16 Setembro 2025, 11:01:19

Hash do documento original (SHA256): 35abc6f7c60cf23e058389a0d1f97284a0fd613180c053bef54ac6cc51d7dff



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>RONI RIBEIRO</p> <p>Data e hora da assinatura: 16/09/2025 16:22:33 Token: e93c89de-2209-45be-906d-ef2de9e05f55</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Roni Ribeiro</p>
<p>Pontos de autenticação:</p> <p>Telefone: + 5522998102788 E-mail: ribeioroni@yahoo.com.br</p>	<p>Localização aproximada: -22.852451, -42.102263 IP: 177.131.189.107 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/140.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>
<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>ARNALDO VILLA NOVA</p> <p>Data e hora da assinatura: 17/09/2025 11:29:28 Token: 4ec5c002-e658-4ac4-8827-ae965f8bc6f</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Arnaldo Villa Nova</p>
<p>Pontos de autenticação:</p> <p>Telefone: + 5521982834648 E-mail: arnaldovillanova@gmail.com Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>Localização aproximada: -22.838467, -42.139013 IP: 143.137.58.63 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/28.0 Chrome/130.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 60de4abd-61a1-4547-bbe0-7591b4701e85, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br